PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 4, 11 outubro 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 11 de Outubro de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 4**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

MEZ DO ROSARIO

Estamos em pleno mez de Outubro,—o sympathico mez consagrado pela Igreja á Nossa Senhora do Rosario.

De todas as fórmas de devoção com que os fieis invocam á Virgem Mãe, o Rosario é a que mais se recommenda pela sua particular perfeição. Elle reune as diversas vantagens da oração mental e vocal. Essa oração é apropriada a todas as intelligencias. Não é só o philosopho christão que se deleita com a sua bella simplicidade; o pobrezinho tambem consola as amargas horas de sua vida, recitando-a e meditando nas felizes verdades que ella denuncia. Todo o catholico, digno desse nome, deve ensinal-a aos filhos e fazel-os recital-a todos as noites no seio de sua familia.

Neste mez de Outubro, por toda parte, milhões de pessôas, prostradas aos pés da Santissima Virgem, recitam essa oração, aprendendo nella lições das mais puras e mais elevadas virtudes.

E não admira que a essa oração se attribua uma das mais notaveis victorias dos tempos modernos; victoria essa que em Lepanto destruiu o poder dos musulmanos, e obstou que a céga e censual superstição de Mahomet apagasse da terra os vestigios da civilização e da piedade.

Ornemos, pois, de flôres o altar da Virgem, principalmente de rosas, porque a rosa é a flôr principal de todas as festas de Maria, e, em particular, a mais adequada para as festa do Rosario.

A fé é uma nuvem illuminada pelo sol; esconde-o, mas revela-o ao mesmo tempo.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

*** Então, vae casar-se com um protestante, que liga pódem fazer?
A mulher acredita na confissão, o marido não.
A mulher obedece ao Papa, o marido não attende aos seus preceitos.
A mulher vae á igreja dos catholicos, o marido, ou não vae á nenhuma, ou vae á sua.
Que conccito farão as crianças de seu pae e de sua mãe, quando os virem tão discordes um do outro?

NOTAS NOSSAS

No dia 6 de Setembro de 1931, fez 112 annos que foi creada a freguezia de Santo Antonio da Sé de Diamantina.

—Pela lei de 13 de Outubro de 1831, isto é, ha 100 annos, comptetos no dia 13 de Outubro ultimo, foi a freguezia elevada a Villa, e a cidade pela lei n. 93, de 1838, ha 93 annos passados.

D'aqui a 7 annos, em 1938, Diamantina commemorará o seu centenario.

*** O atheismo official é, certamente, um grave erro politico, que ao proprio estado prejudica enormemente, e lhe tira não só a protecção de Deus, mas tambem a base de toda lei moral, de toda ordem na sociedade

Um appello aos bons corações

E' por demais angustiosa a situação por que está passando a Pia União do Pão de Santo Antonio, sem recursos para manter o Recolhimento dos Pobres.

Com a crise avassalladora, diminuem, cada vez mais, os auxilios espontaneos dos nossos generosos cooperadores.

Tal é a sua situação financeira, que já trabalhamos á custa de inauditos sacrificios para sustentar este semanrio.

Todavia, não desanimamos, porque o desanimo não é christão, como bem dizia o grande Bispo Macêdo Costa—Aguia d'Amazonia!

Na vida christã, os acontecimentos são sempre incentivos á victoria. A's vezes, operam prodigios e robustecem a alma.

E desanimar, porque?

E' da Sagrada Escriptura:

Militia est vita hominis super terram.

Que todos os bons corações venham em auxilio desta grandiosa Obra, que tanto ampara aos pequeninos de Deus, aos pobresinhos da Grande Familia de Jesus Christo.

Si o Pão de Santo Antonio é *o pão da mostarda do Evangelho*, foi elle bem semeado e cresceu. Como agora deixar de fructificar?

*** Attendei e considerae, leitor:
Vêmos chegarem á Mesa Sagrada cem mulheres por um homem.
—Será porque as mulheres commungam de mais?
—Não.
—Ou porque os homens tenham, talvez, outra regra de communhão?
—Tão pouco.
—Deveriam então, os homens commungar tanto quanto as mulheres?
—Sem duvida, e mais até!
—Porque?
—Porque têm obrigação de dar bom exemplo, principalmente, quando são paes de familia.
Porque occupam logares importantes na sociedade, para cujo desempenho são necessarias maior graça e mais luz do céo, e estas recebem na S. Communhão.
Porque têm paixões mais violentas, e, para refreal-as e não se deixarem arrastar por ellas, necessitam vigor e energia de animo.
Porque têm mais occasiões e correm frequentes perigos de peccar. E é a S. Communhão que lhes guarda a castidade e a continencia christã.

Todos os relogios do Brasil foram adeantados de uma hora

O Chefe do Governo Provisorio da Republica, considerando que a hora de economia de luz, no verão, póde ser adoptada com grande proveito para o orario publico; que a pratica dessa medida já universal, traz, egualmente, grandes beneficios ao publico, em consequencia da natural economia da luz artificial; e, assim como, a execução dessa providencia consiste apenas em avançar de uma hora os ponteiros dos religioso: decretou que fica adoptado, em todo o territorio nacional, a hora de economia de luz, no periodo de 3 de Outubro a 31 de Março.

E em virtude dessa lei, todos os relogios do Brasil foram avançados, de uma hora, ás 11 horas, «hora legal» do dia 3 de Outubro, e assim devem ser mantidos até ás 24 horas do dia 31 de Março, quando voltará a prevalecer a «hora legal».

Como são os homens! Todos se lembram da misericordia de Deus, mas se esquecem da sua justiça.

As badaladas do Sino da Sé

Todos os domingos, á hora da Elevação da Santa Missa Conventual, na nossa Cathedral, o tradicional sino grande da Sé, bate nove badaladas compassadas.

Como os modernos, pouco se preoccupam com as cousas divinas, e muitos, pelo contrario, são os que tudo ignoram, vamos dizer a razão dessas badaladas, ouvidas, talvez, com o indifferentismo de muitos.

Entre nós, esse antigo costume, foi introduzido, senão restabelecido pelo Revmo. Mons. Neves, logo que tomou posse de vigario desta freguezia.

Essas badaladas, á hora tão solenne da Missa, são dadas como aviso, não somente áquelles que moram tão distante e que não pódem cumprir o preceito dominical, como aos enfermos, que, para que, mesmo do leito em que se achem, se lembrem de Jesus Sacramentado e O adorem, á Elevação da Santa Missa.

Todos os catholicos, estejam onde estiverem, devem ficar de pé e se descobrirem, ao ouvirem as badaladas do sino, á Elevação da Missa parochial.

A proposito, vem o caso que se conta do bemaventurado Bento Urbino, que tinha o costume de não faltar á Missa, em dia nenhum.

Como se visse, uma vez, impedido, por graves occupações, resolveu acompanhar a Missa em espirito, lá mesmo em sua casa.

Ora, existe em certos paizes, o louvavel costume de tocar o sino no meio da missa, para avisar a visinhança do momento da elevação. Ouvindo o tóque do sino, o santo caiu de joelhos para adorar a seu Senhor sacramentado, ao menos de longe.

E que aconteceu? No mesmo instante—oh, milagre!—desappareceram a seus olhos maravilhados as casas visinhas, abriram-se as paredes da igreja, e claramente viu elle o Padre ao altar, e a propria Hostia consagrada, toda resplandescente de uma luz celeste.

Acabada a augusta cerimonia, tudo voltou ao seu antigo estado.

O mesmo facto e o mesmo milagre aconteceu a Santa Germana de Cousin, e, repetidas vezes, a S. Paschal Bailon e a outros.

Bonito exemplo para ser imitado pelos que estão de cama, impossibilitados de cumprir o preceito dominical!

E' sediço repetir, mas é preciso: a ignorancia é o adversario de que mais se teme a religião.

Não se deve, cuspir no chão das igrejas, como medida de respeito e de hygiene.

As Missas na Capella do Pão

As Missas, aos domingos, ás terça-feiras e nas primeiras sextas dos mezes, serão ás 7 horas, mas de accôrdo com o adeantamento de uma hora dos relogios do paiz, adoptada officialmente.

Novo Seminario de Diamantina

Empenhado como se achava o nosso preclaro e veneran-do Arcebispo, assim como o Revmo Sr. Padre Superior e demais sacerdotes—professores, para que, quanto antes, se iniciassem as obras do novo Seminario desta cidade e archidiocese, construindo-se um predio moderno e vasto, que, pelo seu aspecto, adaptação e conforto, não apresente, como o actual, já bem deteriorado e sem as commodidades necessarias, um contraste com as glorias do seu passado, deu-se, afinal, sem medir obstaculos, nem sacrificios, começo á sua construcção, no dia 3 do corrente, devendo, brevemente, ser assentada, com toda solennidade, a sua primeira pedra.

Não somente os que almejam o progresso religioso desta terra, mas tambem todos os conterraneos, que amam, sinceramente, esta cidade, que é o seu berço idolatrado, e desejam vel-a, assim como a archidiocese, dotados de um seminario digno e que corresponda ás suas necessidades, devem concorrer e trabalhar muito para essa obra tão meritoria, onde se formam os nossos sacerdotes.

Sem o padre, que será de nós e da nossa sociedade?

O bello edificio, que será em forma de um T, terá na frente 82 ms. de comprimento, por 10 de largura, e 3 andares, terminando dos lados por duas azas de 15 ms. de largura. A parte posterior terá 4 grandes andares.

E' intendente geral dessa importante obra, o conhecido e competente operario catholico, sr. João Maximo Dias, que construiu a bellissima Casa de Campo do Seminario, em Conselheiro Matta, e constructor—chefe o sr. Anestasio Frattezi, auxiliados pelos operarios Paulo Martins Dias, João Martins Dias, José Ambrosino, Glicerio Dias, Geraldo Tallomeli, João Raymundo de Sousa e outros.

Auxiliemos, pois, com todos os nossos esforços de catholicos e amantes do progresso de Diamantina, á construcção dessa grandiosa obra, concorrendo cada um com o ceitil que poder, para o nosso Seminario, por onde passaram tantos homens illustres, prelados e sacerdotes virtuosos, que déram nome a esta gloriosa e lendaria terra dos diamantes.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo. sr. d. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito; Promotor de Justiça, dr. Julio Mourão; Escrivão, Waldemar Mayrink, encerrou-se no dia 25 de Setembro ultimo, a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta comarca.

JULGAMENTOS REALIZADOS

No dia 22, José Leonardo de Oliveira, vulgo José Monteiro, libellado no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo sr. Leopoldo de Miranda, sendo promotor de Justiça *ad-hoc*, o dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido por 4 votos, tendo o dr. Promotor appellado da sentença.

No dia 23, Theodoro Antonio Pereira, pronunciado com incurso no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi absolvido unanimemente.

No dia 24, Augusto Jorge Pimenta, libellado no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elyzardo do Eulalio de Sousa, foi absolvido unanimemente.

No dia 25, Zeferino Leão Ferreira, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elyzardo Eulalio de Sousa foi condemnado a 12 annos e 3 mezes de prisão simples, havendo appellado da sentença o dr. Promotor da Justiça.

«O povo gosta de ser enganado», já disse um poeta latino. E quanto mais grosseiro é um embuste, mais gente apanha.

Nosso Anniversario

Muito sensibilizados, vimos agradecer aos nossos prezados amigos, Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, de Conselheiro Matta, major Luiz Augusto de Oliveira Pinto, do Rio, e ao dr. Telles de Menezes, de Bello Horizonte, as felicitações que se dignaram enviar-nos, com palavras benevolas e carinhosas, pelo nosso XXV anniversario e inicio do XXVI.

O Commercio, de Patos, de que é redactor-proprietario o sr. Alfredo Borges, nosso prezad amigo, e illustrado jornalista, que tanto se bate, e denodamente, pelas bôas causas, assim noticiou o nosso XXV anniversario:

«No dia 13 do corrente, o *Pão de Santo Antonio*, semanario da Pia União, de Diamantina, completou 25 annos de proveitosa existencia, toda consagrada ás obras de Deus e dos pobres abandonados.

E' um dos melhores jornaes catholicos que conhecemos, superiormente dirigido pelo espirito culto e abnegado de J. Augusto Neves nosso velho collega e amigo.

Ad multos annos.»

E' uma lastima que haja catholicos que assignem e leiam jornaes que insultam os Padres, alias sempre respeitados e estimados pelos homens de bem.

1.ª Terça-feira

Solenne de Outubro

REALIZARAM-SE na 1ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos desse dia, consagrado ao glorioso Thaumaturgo, sendo distribuido o pãozinho bento para os doentes, aos antonianos, aos pobres e á numerosa assistencia de devotos e fieis.

O côro do Pão executou na Missa, benção do SS. Sacramento e demais actos, harmoniosos canticos do estylo.

Pela distincta antoniana, d. Maria Thereza Torres Pimenta, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 34$600.

Neste mez de Outubro, o cofre ficou a cargo do zelo e dedicação da exma. sra. d. Antonina de Andrade Lima, em cumprimento de promessa.

Não é sem razão que appellamos para a generosidade de todos os antonianos, amigos da instituição, devotos de Santo Antonio, para que possámos elevar sempre o patrimonio da Pia União, de maneira a ser elle a garantia futura da maravilhosa Obra, que, tendo nascido do nada, tão reaes beneficios vae prestando aos pobres velhos desamparados, aos céges e aleijados desvalidos.

As leis são como teas de aranha; si cae nellas uma pedra, rompe as, e fica illesa; si cae uma mosca, ficou presa, e paga o seu descuido, ou atrevimento,.

Assim, os grandes zombam das leis; e o castigo de se quebrantarem fica só para os pequenos. *P. M. Rodrigues.*

Feriados Nacionaes

Em virtude do decr. n. 19.488, de 15 de Dezembro de 1930, somente são feriados nacionaes:

1º de Janeiro—*Fraternidade Universal.*
1º de Maio—*Festa do Trabalho.*
7 de Setembro—*Independencia do Brasil.*
2 de Nov.—*Commemorrção dos Mortos.*
15 de Nov.—*Proclam. da Republica.*
25 de Dez.—*Nascimento de Jesus.*

O dia 12 de Outubro, data commemorativa da Descoberta da America, não é mais feriado nacional.

O vulcão propaga a lava e a descrença propaga o crime.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 11 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

BELLO HORIZONTE. Julia Gomes Ribeiro acceita encommendas de botões.
Rua Rio Grande do Norte, n. 334

Commemoração do Christo Redemptor, em Diamantina

A Diamantina catholica,não podendo deixar de participar das grandes e sumptuosas festas que se realizarão no Rio, por occasião da inauguração do majestoso monumento de Christo-Redemptor,no alto do Corcovado,facto esse que terá, sem duvida, a expressão de um memoravel acontecimento mundial, que faz vibrar de enthusiasmo o povo catholico brasileiro; empulsionada pelo seu sentimento de fé e amor a Jesus-Christo, Rei dos corações,Rei dos reis,cuja estatua colossal, de braços abertos, collocada no alto da montanha brasileira,vae,certamente, presidir os destinos da nossa patria querida; promove as seguintes demonstrações de sua adhesão ás homenagens que o Brasil catholico vae render a Jesus-Christo, cujo reinado deve extender-se, não somente sobre as sociedades, mas sobre todos Estados, sobre os povos e governos.

—Programma—

Domingo,11. Todas as associações catholicas e o povo deverão comparecer, ás 6 1/2 horas, na Cathedral, para ouvir a Missa festiva, commemorativa, e tomar parte na grande communhão geral, como affirmação publica do sentimento catholico do povo diamantinense.

—A's 9 horas da noite, repicarão, festivamente, todos os sinos das igrejas da cidade, annunciando as commemorações religiosas do dia 12, domingo.

Segunda-feira, 12. A's 7 horas da noite, após o exercicio do Rosario, na Sé, deverão reunir-se o Revmo.Clero, todo o povo e as associações, catholicas seguintes, com seus estandartes: Liga Catholica, Legião da Luz, Pia União do Pão de S. Antonio, Conferencias Vicentinas, Mães Christãs, Filhas de Maria. Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, Cruzada Eucharistica, Apostolado da Oração, Senhoras de Caridade Adoração Continua, afim de, tomararem parte na grande, manifestação civico-religiosa que, em homenagem a Christo Redemptor,percorrerá as ruas principaes da cidade, ao trosar de fógos e salvas, e aos sons dos repiques festivos dos sinos e harmoniosas peças da excellente e apreciada banda de musica do 3º Batalhão.

Não ha convites especiaes, devendo, portanto, comparecer e tomar parte nas homesagens, todos os catholicos, sem distincção de classes.

Falarão oradores, representando o Revmo. Clero e o povo catholico de Diamantina.

Viva Christo-Redemptor!
Viva Christo-Rei!

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Revestiram-se de brilho e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas, na 1ª terça-feira do corrente mez de Outubro,na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestidas do habito de S. Therezinha do Menino—Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foram consagradas ao miraculoso Santo e coroadas ao pé do altar, pelo celebrante, Revmo. Padre Roque Silveira, Capellão do estabelecimento, as interessantes meninas Maria de Lourdes da Conceição, filha do sr. Gabriel Innocencio da Conceição, e Eny da Assumpção, filha do sr. Octavio da Assumpção, as quaes offereceram rosas ao grande Thaumaturgo e o obolo de 5$000, cada uma, á pia associação.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo,sem importancia marcada, a seus pobres, sendo após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas, ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer neste

Mez de Outubro

—2ª Terça-Feira, 13.—

1ª Cecy Spindola, filha do sr. Joaquim Spindola.
2ª Maria Amelia de Siqueira,filha do dr. Cornelio de Siqueira.

—3ª Terça-Feira, 20—

1ª Maria Antonietta, filha do sr. José Machado Freire.
2ª Zilah Duarte, filha, do sr. Manoel Gonçalves Duarte.

—4ª Terça-feira, 27 -

1ª Dulce Celeste Faria, filha do sr, Celestino Faria.
2ª Anisia Oliveira,filha do sr.Ursini de Oliveira.

A hypocrisia é a maior peste conhecida.

Escutae, leitores!

Todo aquelle que assigna um jornal hostil á Igreja, *participa*, por esse simples facto, de *todas as obras más do dito periodico.*

Com a importancia de vossa assignatura,prestaes apoio aos inimigos da Igreja, atacaes indirectamente, a verdade.

Ainda mesmo que não tenhaes *interesse pessoal* em lêr um jornal catholico, *deveis assignal-o, si* os vossos recursos o permittem, e depois de lêr, *passal-o ás mãos dos vossos filhos, dos vossos amigos, dos vossos conhecidos.* Prestareis, assim, um duplo serviço á bôa causa.

Por tudo isso, attrahireis, certamente, sobre vós as bençãos do céo.

Telegrammas retidos

Na Repartição dos Telegraphos,desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegrammas, para: Augusta Moreira Sousa, sargento Affoncilio, coronel Antonio Fonseca, Theodorico Guerra, Sebastião, anspeçada Raymundo Francisco, José Teiga, Delfim, Hotel Roberto, Joaquim de Sousa Maia,Rosalvo Peixoto,soldado José Corrêa, Nuchessi e filhos.

VENDE-SE, por preço de occasião, uma casa confortavel, com 6 dormitorios, sala de visita e jantar, banheiro e installação sanitaria,2 pateos e um bom quintal, á Rua Manoel Cyriaco, Macau de Bacho

Informações com a viuva Laurindo Cesar, Aymorés,615, Bello Horizonte, ou com Sergio Pereira, nas «Casas Pernambucanas», DIAMANTINA.

Julia Motta

Em consequencia de antiga enfermidade, que foi aos poucos se aggravando, falleceu a 5 do corrente, nesta cidade, confortada com os sacramentos da Igreja, a distincta senhorinha Julia Diamantina da Motta, filha de d. Maria Josephina Motta,e irmã do nosso prezado amigo Thiers Motta.

Moça piedosa, dotada de coração nobilissimo e de aprimoradas virtudes,Julia Motta era filha extremosa e gosava de justa e merecida estima, causando, por isso, impressão profunda a noticia do seu passamento.

O seu funeral, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte,sendo rezada a encomendação na igreja do Carmo.

A' sua veneranda mãe, digno irmão,sobrinhos e mais parentes, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Está grassando o sarampo na cidade.

Fructos do tempo...

***—Foi hontem ao baile?
—Si fui!... que pergunta! Não perco!
—Vae hoje, ao cinema?
—Si voul a fita é em série, não posso perder!
—Diga-me uma coisa: foi hontem, domingo, á Missa?
—Ah!... não, minha filha: não tive tempo e accordei tarde!...

PARA BANDA DE MUSICA

Por 16$000, póde-se adquirir a 1ª collecção de cinco dobrados para banda—8 de Dezembro, João Pessôa, Siqueira Campos, Baptista Luzardo e Juarez Tavora—impressos e promtos para ensaio.

SANTA RITA DO SAPUCAHY SUL DE MINAS
AUGUSTO TELLES.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os guintes obitos:

No dia 6, o innocente José Maria, com 8 mezes de edade, filho do sr. José Ribeiro Brasileiro e d. Maria Martins Brasileiro.

No dia 7, o innocente Juarez, com 6 mezes de edade, filho do sr Gabriel Gomes Ribeiro e de d. Maria de Lourdes Mitanda Ribeiro.

CORREIOS

Da 4ª Secção dos Correios desta cidade nos communicam que se acham alli e poderão ser entregues a seus destinatarios, diariamente, das 8 ás 18 horas, as correspondencias abaixo discriminadas que, por insufficiencia de endereço, não poderam ser levadas a domicilio:

—Cartas—

A Z. Sobrinho, Alexandre Ferreira da Silva, Antonio Tolini, D. Ambrosina B. dos Santos, Benedicto Oliveira, Charles Hermann, Eduardo Corrêa de Lacerda, Geraldo Vieira Rocha, Henrique Felippe, & Cª, D. Maria Emilia Linhares, D. Maria José da Cruz, Mendes & Filho, Joaquim Siriaco Gomes, Joaquim Gonçalves Pereira, José Julio Soares, José Egito Lafaette, Pedro Alves da Silveira, D. Sebastiana Maria dos Santos.

Impressos—

José Maria dos Santos,Godofredo dos Santos, Inspectoria Agricola, Affonso Mechelini

—Registrados—

D. Canuta Aguiar Alces, D. Julia Maria de Jesus.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 1º de Outubro, Francisco, filho de Severiano Vicente de Carvalho.

No dia 3, Milton, filho de João Fausto de Andrade.

No dia 4, Maria, filha de José Aguiar; Thereza, filha de Raymundo Pereira dos Santos.

No dia 6, Thereza, filha de David Felicio dos Santos.

No dia 8, José, filho de Francisco Ferreira de Aguiar; João Antonio, filho de David Antonio Coelho.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, no dia 4, Thereza, filha de José Dias da Cruz.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 8 deste, o pequeno Antonio, filho do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

No dia 10, o sr. José Olympio dos Santos, estimado commerciante desta praça; e d. Maria Marolina Jorge, digna esposa do sr. João Vieira.

Fazem annos:

Hoje, 11, a senhorinha Luiza Eulalio de Sousa, e o sr. Emilio Leite de Faria.

Farão annos:

Amanhã, 12, o pharm. José Leite de Almeida,residente em Bocayuva; d. Etelvina Luiza Alves, Moacyr K. de Figueiredo Jandyra Leão,dilecta filha do coronel Theodulo Leão; Moacyr Lopes, e a senhorinha Orcalina Tameirão, residente em Mendanha.

No dia 13, a senhorinha Maria Orminda da Matta Machado,senhorinha Nair Lopes da Silva, filha do sr. Regino Augusto da Silva, residentes em Monjolos;senhorinha Lydia de Sousa, filha do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; Conceição Eulalio de Araujo, digna esposa do sr. Manoel Vieira de Araujo, residentes no Rio; Sylvia Lopes, filha do major Caetano Lopes de Figueiredo; e Maria Rosa, filha do sr. Abdon de Sousa Muniz.

No dia 14, d. Maria Altina do Sousa Santos, residente em Bello Horizonte; e os srs. José Calixto Rolim e João Calixto Vieira Damaso.

No dia 15, d. Thereza Corrêa Braga.

No dia 16, d. Maria Emilia Guerra, viuva do saudoso finado, coronel Antonio Botelho Guerra; Geraldo Moacyr, filho do sr. Miguel Coelho Junior; senhorinha Helvia dos Santos Menezes, Laercio Horta, e o sr. Pedro Fernandes Junior, residente em Bello Horizonte.

No dia 18, d. Maria José da Silveira, digna esposa do José Olyntho da Silveira.

Nascimentos

Registamos os seguintes nascimentos, que vieram alegrar os lares de seus dignos paes:

Vicente de Paulo, filho do sr. José Gomes de Araujo e de sua exma. sra., d. Octavia Fernandes de Araujo; Neyde, filha do sr. Therezino de Moraes e de sua exma. sra., d. Pedrelina dos Santos Moraes.

Nossos parabens.

Antes quero os systemas que affirmam, com todos os seus inconvenientes, do que os systemas que duvidam, com todas as suas vantagens!

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, João Onofre de Lima e exma. sra.

De Bello Horizonte, Elias Perpetuo de Oliveira, tenente José Antonio Faria.

Viajaram:

Para o Rio, dr. João Julio da Silva, d. Raymunda Chaves, Candido Pinto, Luiz Gonzaga Jesuita e sra.

Para Rio Vermelho, José Pereiro Torres e exma. sra.

Estiveram na cidade

De Bello Horizonte, o nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Ferreira Brant, digno chefe da 7ª secção da Administração dos Correios de Minas.

De S. João da Chapada, o sr. Raymundo Fernandes.

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

De Francisco Sá, Augusto Penna.

Medalha Milagrosa

Pedrelina de Aguilar Fonseca, temendo um parto laborioso, recorreu á Medalha Milagrosa, promettendo publicar a graça, si fôsse feliz.

E como alcançou a graça supplicada, vem cumprir o seu voto, admirada do prodigio da Medalha.

Angicos, 1º—10—931.

1.º Anniversario de Revolução

Discurso pronunciado da sacada do Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, pelo dr. Catão Jardim Junior, por occasião da festa civica, realizada nesta cidade, em commemoração á data de 3 de Outubro:

Srs.

Falar no dia de hoje, com o mundo de idéas e conjeturas que assaltam o espirito e nele revolteam e tubilhonam, perturbando a mente para um raciocinio ponderado e calmo, do qual ressalte a analise desapaixonada, segura e logica dos acontecimeutos que se veem desdobrando no cenario nacional no decorrer desses 365 dias historicos que lá se foram depois da memoravel arrancada civica de 3 de Outubro de 1930, si é tarefa dificil, mesmo para arguto e seguro sociologo; que se dirá então em relação ao apagado orador, que tem a subida honra de vos dirigir a palavra, em obediencia a desacertada designação?

Que recáia, pois, a vossa generosa benevolencia sobre a minha obscura individualidade, que, para fugir á queda desastrosa dum Icaro, não pode se afastar do terra—a—terra da mediocridade. Srs. Nós que tivemos atuação, embora fraca e sem brilho, mas de muita sinceridade e devotamento patriotico, nos acontecimentos que levaram a Nação ao grande sacrificio da revolução do ano passado, onde muitas oblatas de vidas novas e preciosas foram oferecidas á Patria; nós que, com entusiasmo e convicção militamos nas fileiras da Alliança Liberal, preparatoria da grande revolução triumphante, alliança que, desenvolvendo uma civica campanha eleitoral calcada em novos moldes, despertou a conciencia brasileira do sono cataletico que dormia, por efeito de passes diabolicos dos faquires do Catete; nós que, de alma e coração, acompanhamos essa bela jornada, que, em reides de acentuada brasilidade, rasgou o Pais de sul a norte, de éste a oéste, percorrendo-lhe os cerrados, as caatingas, as planicies, os vales, as encostas e montanhas, despertando-o para a luta reivindicadora de direitos conspurcados, ao som da inubia clangorante dum programma alevantado, reafirmado e dilatado na historia plataforma do illustre ditador Getulio Vargas, a quem, em boa hora, a revolução vitoriosa confiou á sorte do Brasil; nós que, por entre estridente palmear nos exultavamos com os revides altivos e sem refolhos, redigidos em linguagem de atrevimento sublime, do puro e imortal João Pessoa as assacadilhas mentirosas e covardes do senhor do Catete, o valente contra os fracos, mas meloso e flexivel para as fortes; nós que,principalmente como mineiros, orgulhosamente nos rejubilavamos com o grande presidente Antonio Carlos, quando, com dardos vistosamente adornados pela elegancia da frazeterza, que levavam, porem, nas suas pontas cortantes de arpão o curari da ironia, farpeava,desorientando e diluindo-lhe as fanfarronices, o touro bravio, que, atrevido, se investia contra a dignidade e autonomia de Minas, querendo-a insulada, porque o seu passado glorioso, inflado de tradições civicas—coluna mestra de uma solida democracia—era o mais serio, e resistente obstaculo que encontrava para transformar o Pais em feitoria dum pupilo; nós que ouvimos e aplaudimos o verbo inflamado de João Neves da Fontoura, de Assis Brasil, Batista Luzardo, Lindolfo Color e de outros illustres filhos das cochilas do sul, a sacudir a alma nacional para pôl-la de pé e decidida, fosse como fosse, a libertar o Brasil da tirania que o estrangulava politica, economica e financeiramente, absorvendo o executivo os outros poderes, que, pela carta de 91, deviam girar em orbitas independentes, só obedecendo a harmonia para perfeito funcionamento do systema, nós, que assim procedemos, agindo sempre com os olhos fitos no ideal,anciando realisações que corrigissem os erros de um passado criminoso de insidias e felonias, não podemos, no 1º anniversario do memoravel acontecimento, deixar de estranhar e verberar fatos e praticas, que veem desvirtuando o grande, pesado e custoso sacrificio.

Não quero, srs.,e nem me é possivel, em rapida oração, que não leve cansar o auditorio, entrar em analise, ainda que perfunctoria, dos fatos e ações posteriores á revolução, que, em meu modo de ver, lhe veem deturpando a finalidade regeneradora e construtora

De alguns, porem, porque nos afetam de perto, seja-me permitido tratar,expressando com sinceridade patriotica o meu ponto de vista, que colima, antes de qualquer secundario interresse, a felicidade e grandeza da Patria.

Srs., Todos nós estamos lembrados dos diversos e graves incidentes que se deram na politica mineira, quando da escolha de quem devia suceder ao grande presidente Antonio Carlos.

Essa escolha do candidato, por dignidade de Minas, só podia e, devia recair numa pessoa que, no conceito dos então dirigentes da politica, tivesse animo e envergadura forte e resistente para uma luta contra o poder central, cumprindo assim, já não os compromissos dos presidente Antonio Carlos, mas os

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Graças alcançadas

Necessitando de uma graça temporal que já me parecia impossivel obter, recorri a S. Antonio, prometendo 5$ para seus pobres.

Tendo alcançado a graça, venho cumprir o meu voto, com o coração agradecido. — MARIA JOSÉ SONSECA.

DIAMANTINA: D. Maria Josephina Rabello, 5$; Maria José Pimenta, 1$; Maria José Eulalio, 5$; pharm. Vito Ramos Couto, 5$; tenente José Antonio de Faria, pelo seu feliz regresso a esta cidade,10$.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 8$.

BOCAINA: Maria da Conceição Silva, 2$200.

MILHO VERDE: Maria José Alves, proveniente de plantações, agradecendo graças recebidas por occasião das mesmas, 8$.

CURIMATAHY: D. Rosa Amelia Fernandes, 1$.

Mensalidades

BARÃO: D. Sebastiana de Jesus, joia de entrada, 3$; d. Jovina Marcella, joia, 3$; mensalidades de Agosto e Setembro de 1931, 1$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA:Major Targino Meirelles, 10$; Raymundo Goncalves Ferreira,10$; Gasparino Pereira, 3$; Julio de Aguilar, $700.

B. HORIZONTE: Uma devota, 20$; um academico aos pobres para pães e fumo, 20$; dr. Telles de Menezes, 20$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Raymundo Fernandes, renda de seu cofre, 56$.

PIRAPORA: Salvador Cesar, 10$.

GAVIÃO: Raymundo Borges Nascimento, 2$.

RIO MANSO: Pedro Lima, 1$; Aurora de Meira, 1$; d. Luiza de Meira, 1$.

BARÃO: Sebastião Fernandes da Cunha, 5$; coronel Agenor de Almeida, 5$.

ITAMBACURY:D. Clemencia Lopes da Silva, 2$.

CONTAGEM: Jorge de Tal, 1$.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 1$.

CURIMATAHY: Marcilio Freire, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Sebastião Soares de Faria, pelos anniversarios de suas filhas Maria de Lourdes, no dia 7, e Maria Antonia, no dia 8, 10$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

BARÃO: D. Sebastiana de Jesus, 1$500; d. Maria Prisca Machado, 2 garrafas de azeite, cumprindo promessa.

VAU: D. Maria das Dôres de Oliveira, 1 garrafa de azeite.

Repartição geral dos Telegrafos

3º Distrito de Minas

COPIA

Aviso de Rio DF. Nº 278; data 2/10/931. URGENTE.DR. CHEFE DISTRITO DIAMANTINA.- Foi assinado pelo Snr. Chefe do Governo Provisorio Decreto nº 20.466, de 1º corrente, estabelecendo hora de economia de luz no verão, em todo o territorio brasileiro, assim redigido:

—Considerando que a hora de economia de luz no verão pode ser adotada com grande proveito para o erario publico; considerando que a pratica dessa medida já universal,traz igualmente grandes beneficios ao publico, em consequencia da natural economia da luz artificial e; considerando que a execussão dessa providencia consiste apenas em avançar de uma hora os ponteiros dos relogios, decreta: Artº unico. —Fica adotado em todo territorio nacional a hora de economia de luz no periodo de 3 de outubro a 31 de março.§ unico. —Todos os relogios no Brasil deverão ser avançados de uma hora, ás 11 horas, hora legal do dia 3 de outubro e assim devem ser mantidos até á meia noite no dia 31 de março, quando voltará a prevalecer a hora legal. Providenciai maior divulgação possivel por intermedio imprensa. Sds. (a) J. Barcellos."

CONFERE.
O Secretario
Cyro Julio Mandacarú
Gda-fio diarista.
VISTO
Em 3 de Outubro de 1931.
Carlos Augusto Perdigão de Oliveira,
Eng. Chefe.

Elisa Alves Dias

Missa do 1º anniversario

O filho e netos de Elisa Alves Dias convidam as pessôas amigas, para ouvir a missa do 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa mãe e avó, que fazem rezar,no dia 13 do corrente, terça-feira proxima, ás 7 horas,na Cathedral,em suffragio de sua alma.

Por esse acto de religião e caridade, antecipam seu agradecimento.

do povo mantanhez, em inequivocas manifestações de solidariedade ao pacto sagrado com os estados do Rio Grande do Sul e Paraiba.

Si, pois, esta escolha,que exigia muita reflexão e ponderação atenta á gravidade do momento, recaiu na figura veneranda de Olegario Maciel, foi ele implicitamente reconhecido pelos cheles politicos que o recomendaram ao sufragio do eleitorado mineiro, com a inteligencia lucida,energia fórte,capaz de arcar com a gravidade da situação,mantendo, como governo, a nossa dignidade e compromissos perante o Pais, que tinha suas visitas voltadas para nossas montanhas,consideradas atalais da liberdade.

(Continua)

Grande Circo-Theatro Arethuzza

Após o triumpho de sua estréa nesta cidade, essa Companhia já deu mais 5 espectaculos, com trabalhos variados e attrahentes.

Do seu vasto repertorio de dramas, comedias, revistas e operetas, já foram levados á scena a *Justiça Divina*, o *Anjo dos Esvravos*, *A Tomada da Bastilha*, *O Tiradentes*, a *Filha do Mar* e *Os dois Sargentos*, sendo o espectaculo de hontem dedicado á Familia diamantinense e ao 3º Batalhão da Força Publica, na pessôa do seu distincto e correcto commandante,tenente-coronel Affonso Elias Praes.

Todas as suas funcções têm agradado muito ao nosso publico, ávido de divertimentos sãos e optimos,como os dessa *troupe*, que traz figuras esplendidas e empolgantes, no palco, e na arte de fazer rir, sem offensa á nossa crença, nem á moral.

O publico diamantinense, fazendo justiça aos seus artistas,tem applaudido os seus trabalhos e scenas, mormente, daquelles que com graças e delicada emoção, tem sabido interpertar seus papeis admiravelmente, sem o auxilio do ponto.

Para hoje e terça feira proxima, annunciam-se novas funcções.

O policiamento no circo tem sido irreprehensivel, merecendo, por isso, nossos francos louvores o digno e criterioso delegado de policia especial, major Targino Meireles.

Edital de terceira praça

O Doutor João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que este virem, que no dia quatorze (14) do corrente mez, ás treze (13) horas, á porta do Forum, nesta cidade, o oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará, em terceira praça de hasta publica, para quem mais dér a e maior lanço oferecer, com dez (10) e mais dez 10 por cento de desconto sobre a avaliação, uma casa baixa, coberta de telhas, sita na rua Silverio Lessa (Atraz das Mercês) nesta cidade, dividindo pelo lado de cima com casa dos herdeiros do Cel. Antonio Eulalio de Souza; pelo lado de baixo, com casa de Serafim Pires de Carvalho; fundos com a Grupiára, avaliada por 1:700$000 e descrita no arrolamento dos bens deixados pela finada Dona Candida Juliana de Almeida, e que vae ser vendida em hasta publica, a requerimento da inventariante, para pagamento de custas e impostos do mesmo arrolamento, por não haver no monte dinheiro em especie.

E quem na mesma quizer lançar comparecça no dia, hora e local acima mencionados. Para conhecimento de quem se interessar possa, mandou expedir o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pelo «Pão de Santo Antonio».

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos cinco de Outubro de mil novecentos e trinta e um. Eu,José Joviano de Aguiar,escrivão, escrevi.

(a) *João Julio da Silva.*

Confere com o original afixado no logar de costume. Data supra.

O Escrivão, *J. Aguiar*

VENDE-SE uma bôa casa, com 5 commodos, água e luz, sita á rua da Luz, n. 289, nesta cidade.

Quem desejar adquiril-a, deve entender se com Antonio Pinto da Rocha.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

Balancete da receita e da despesa da Prefeitura Municipal de Diamantina, No mês de setembro de 1931.—

—RECEITA—CIDADE—

Renda do Mercado	3:467$900	
Renda do Matadouro	1:440$000	
Renda do Cemiterio	87$000	
Industrias, profissões e licenças	527$500	
Predial e limpeza publica	318$000	
Transmissão "inter-vivos"	1:380$000	
Taxa d'agua	463$000	
Taxa d'esgotos	117$000	
Renda eventual	23$400	
Emolumentos	455$400	
Multas	429$600	
Carros e madeiras	8$000	
Divida ativa orçamentaria	290$500	
Taxa de ligação d'agua e d'esgotos	565$200	9:572$500
Importancia recebida do Banco do Brasil, de juros de apolices		376$450
		9:948$950

—DISTRITOS—

—BUENOPOLIS—

Industrias, profissões e licenças	2:458$500	
Predial	190$500	
Transmissão "inter-vivos"	15$000	
Divida ativa orçamentaria	510$000	
Renda eventual	50$000	
Multas	14$600	3:238$600

—JOAQUIM FELICIO—

Industrias, profissões e licenças	730$000	
Predial	36$500	
Divida ativa orçamentaria	30$000	
Transmissão "inter-vivos"	45$000	
Multas	35$000	876$500

—FELISBERTO CALDEIRA—

Industrias, profissões e licenças	110$000	
Predial	17$000	
Divida ativa orçamentaria	76$000	
Multas	51$400	254$400

—GOUVÊA—

Industrias, profissões e licenças	95$000	
Predial	1$800	
Divida ativa orçamentaria	26$700	
Transmissão "inter-vivos"	31$500	
Multas	24$800	179$800

—RIO MANSO—

Industrias, profissões e licenças	120$000	
Predial	3$000	
Divida ativa orçamentaria	10$900	
Multas	$800	134$700
		4:684$000

—MERCÊS DE DIAMANTINA—

Industrias, profissões e licenças	45$000	
Divida ativa orçamentaria	35$000	
Multas	20$000	100$000

—EXTRAÇÃO—

Industrias, profissões e licenças	60$000	
Multas	12$500	72$500

—GUINDA—

Industrias, profissões e licenças	60$000	
Predial	3$000	
Multas	$800	63$800

—TIJUCAL—

Industrias, profissões e licenças	45$000	
Predial	3$000	
Multas	12$100	60$100

—CURIMATAÍ—

Industrias, profissões e licenças	10$000	
Transmissão "inter-vivos"	31$500	41$500

—CONSELHEIRO MATA—

Industrias, profissões e licenças	25$000	
Multas	1$300	26$300

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Industrias, profissões e licenças	10$000	
Predial	8$000	
Multas	2$000	20$000

—DATAS—

Divida ativa orçamentaria	3$000	
Multas	$800	3$800
		5:072$000
SOMA REIS		15:020$950
SALDO VINDO DO MÊS DE AGOSTO		31:401$953
SOMA REIS		46:422$903

—DESPESA—CIDADE E DISTRITOS—

Verba 1ª—Funcionarios:— Pago aos funcionarios, folha de agosto, D—17		2:425$000
Verba 2ª—Despesas de arrecadação:— Pago ao fiscal Davi Mourão, 5% da multa por infração de posturas municipais, D—16	25$000	
Percentagem ao Coletor, em agosto, d—17	250$000	
" ao auxiliar da coletoria, "-d-17	100$000	
" " diretor do mercado, em "d-17	178$584	
" " fiscal de obras, " " -d-17	100$000	
" " " do matadouro, " " -d-17	41$480	
" " fiscais de rendas (2) " " -d-17	119$056	
" " fiscal distrital, Pedro Jorge de Souza, sobre 3:815$500, arrecadação.	814$120	2:425$000
Verba 2ª—Despesas de arrecadação:— de Joaquim Felicio, Buenopolis e Curimataí, D-19,	572$325	1:386$445
Verba 3ª—Subvenções e auxilios:— Socorros publicos:—Pago a Gustavo Botelho, p/ medicamentos, D-24,	9$500	
Idem a Deodoro de Oliveira, p/ refeições a indigentes	15$000	24$500
Verba 4ª—Material:— Secretaria:—Pago a Dias Filho, p/ artigos de papelaria, D-12,	86$900	
Idem a Veloso & Cia., de Belo Horizonte, p/ artigos de papelaria, D-18	315$000	
Coletoria:—Pago a Dias Filho, p/ livros p/ a nova escrita municipal, etc., D-12,	253$200	
Bibliotéca:—Pago a Alfredo Horcades, p/ uma assinatura anual da revista "Nação Brasileira, D-1	20$000	
Idem a C. Rolim, p/ uma dita trimestral do "Diario de Noticias", D-15,	15$000	690$100
Publicações e expediente:—Pago a Alfredo Horcades, p/ tres paginas da revista "Nação Brasileira", dedicadas á Diamantina, D-2,	400$000	
Idem á repartição telegrafica, Ds.3/4	6$700	
Idem ao secretario, p/ aquisição de estampilhas, D-13,	1$500	
Idem á repartição telegrafica, D-14	3$400	
Idem ao secretario, p/ aquisição de selos postais, D-21,	20$000	
Idem á repartição telegrafica, D 25	11$400	443$200
Verba 5ª—Limpeza publica:— Pago ao apreendedor de animais, Vigilato Antonio de Oliveira, s/ vencimentos, inclusive 50% de multas, D-6,	64$000	
Idem a José de Souza Meira, p/ ferraduras, cravos, forragens, etc., p/ os animais da Prefeitura, D-8,	80$200	
Idem aos trabalhadores, (da limpeza,) folha de agosto, D-10,	1:143$000	
Idem a Dias Filho, p/ um regador de folha, D 12,	7$000	
Idem a Lopes & Irmãos, p/ vassouras, milho, etc., D-20,	43$700	
Idem a Osvaldo Cesar, p/ vassouras, D 23,	37$500	
Idem a Joaquim Gonçalves Pimenta, p/ milho p/ os animais da Prefeitura, D-31	30$000	1:405$400
Verba 6ª—Iluminação publica—Buenopolis— Pago á Usina Luz e Força Granjo do Riachão, fornecimento de luz aquele distrito, D-9,	250$000	
Verba 7ª—Divida municipal—Exercicios findos— Pago a Augusto Alves Taioba, p/ medicamentos fornecidos, p/ ordem do ex agente executivo Juscelino Dermeval da Fonseca, em 1929, á população de Datas, D-5,	149$000	
Idem a Paulo Cabral Flecha, p/ manilhas fornecidas á municipalidade, em 1925 e por ordem do ex-agente executivo, Juscelino Dermeval da Fonseca, D-7,	145$000	294$000
Verba 8ª—Obras publicas:— Cidade: Pago aos trabalhadores, folha de agosto, D 10,	2;016$000	
Idem a Ismenio de A. Tameirão, p/ gazolina e oleo, D-11,	443$800	
Idem a Dias Filho, p/ materiais diversos, D-12,	273$500	
Idem a Antonio Falci & Cia., de Belo Horizonte, de materiais para ligação d'agua, D-18,	2:120$400	
Idem a Antonio Pinto, p/ estacas, D-27,	106$000	
Idem a Sebastião de Paula Ferreira, por madeira, D-28,	7$000	
Idem a João Basilio de Magalhães, pela construção de 2 chafarizes publicos, D-30,	80$000	
Idem a Sandoval Ribeiro, por concerto na rêde d'agua do predio onde funcionou o Grupo Mata Machado, D-32	5$000	5:051$700
Distritos:—Gouvê—Pago a José Augusto Gomes, zelador d'agúada daquele distrito, 1º sem., D-29,		120$000
Verba 10ª—Matadouro—Transporte de carne— Pago ao carroceiro do matadouro, vencimentos de julho e agosto, D 10	196$000	
Idem a Dias Filho, p/ tela p/ carroça, D-12,	10$500	
Idem a Otavio de Paula Souza, por concertos em carroça e caminhão, D-22	110$000	316$500
		12:406$645

—SALDO P/ O MÊS DE OUTUBRO—

Em deposito no Banco de Credito Real de M. G.,	21:000$000	
Em caixa	13:016$258	
	34:016$258	
SOMA REIS		46:422$903

PROCURADORIA GERAL MUNICIPAL DE DIAMANTINA, aos 30 de setembro de 1931.

Landulpho Alves Dornas,
PROCURADOR GERAL MUNICIPAL.

VISTO. Em 30/9/931.

Francisco Netto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL.

Edital de quarta praça (leilão), com o prazo de oito (8) dias.

O Dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que este edital de quarta praça (leilão), com o prazo de oito dias virem, ou dele noticia tiverem, que. no dia treze (13) do corrente mês, ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar a publico pregão, de venda e arrematação, em quarta praça (leilão), a quem mais dér e maior lanço oferecer, o imovel constante de uma morada de casa terrea, coberta de telhas, com quintal, sita á rua do Cruzeiro, do districto de Extração, deste municipio, dividindo-se, pelo lado direito, com a rua que sai na rua do Fôgo; pelo lado esquerdo, com o Beco de João Béo; e fundos, com a rua do Fôgo, registrada sob nº de ordem 2.000, Livro 4/B, do Registro de Imoveis, e avaliada por 1:200$000, a qual vai á praça para, com o seu producto, serem pagos os impostos e custas no arrolamento do finado Pedro Antonio Bittencourt. E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e logar referidos. Para conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente edital, que será afixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, 5 de Outubro de 1931, Eu Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão intº., o escrevi.

(a) *João Julio da Silva.*

Reporto-me ao original afixado á porta do Forum, devidamente sellado e assinado.

Era ut supra. O Escrivão intº,

Waldemar A. C. Mayrink.

Edital de segunda praça com o przao de oito dias com abatimento de 10%

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma, da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de oito dias virem, ou dêle noticia tiverem, que no dia dezeseis (16) do corrente mez ás treze (13) horas, na porta do Forum desta cidade,o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios levará em segunda praça de hasta publica, com o abatimento de dez por cento (10%) sobre a avaliação, o imovel abaixo mencionado,penhorado por Auguto Ribeiro dos Santos ao Espolio de José Gomes de Jesus: o quinhão numero dois (2) da divisão judicial da Fazenda das Tabócas, situada no distrito de Curimatahy,deste municipio, em tres glebas com novecentos e setenta e seis hectares e vinte ares de terras de cultura e campo, compreendidas dentro das seguintes divisas: 1ª gleba-partindo do marco velho nº 60, em divisa com a fazenda do Curimatahy, marco este que foi cravado á beira da estrada do Curimatahy, vai em réta a outro marco antigo da Marmelada, tambem em divisa com a Fazenda do Curimatahy; deste vái em reta ao marco nº 62 cravado á margem do corrego do Jacú; d'aí por corrego acima até a barra de uma grota nos fundos da casa de Manoel de Souza; daí, por grota acima até o marco nº 46 cravado na estrada de Curimatahy;daí, por estrada afóra até o marco 37, cravado na cabeceira do corrego Riachinho, por este abaixo até sua barra no corrego das Tabócas e tambem barra de grota do Riachinho; daí, por este acima até sua cabeceira na estrada da Bôa Vista; por estrada afóra atè o marco 57 em divisa com a fazenda da Bôa Vista; e José Joviano de Aguiar; daí,em réta ao marco nº 58 cravado na mesma grota,daí segue pela grota até o marco 4 ; deste em réta ao marco 41; daí ao marco 45, deste ao 44; daí ao 43; deste vai em réta ao marco 42, cravado á margem de uma grota; daí por grota abaixo até a sua barra na grota das Pitombeiras; por este acima até o ponto de partida. Esta gleba confronta-com a Fazenda doCurimatahy, Manoel de Souza, Henrique de Souza, Fazenda da Bôa Vista, José Joviano de Aguiar e Adelino André da Silva.

Segunda gleba:—partindo do marco nº 38 vai em reta ao marco nº 2 cravado na cerca de Henrique Costa; pela cerca afóra até o marco nº 1 cravado á margem do corrego do Bernardo, na barra de uma grota; daí por grota acima até o pé da cerca de Henrique Costa; daí por cerca afóra até o marco 55, cravado na beira de um caminho; daí, pelo caminho afóra, beirando á direita a cerca de D. Marinha vai ao marco 56 cravado á margem de uma grota no pé da referida cerca; por grota abaixo até sua barra no corrego das Tabócas; por este acima até o marco 36 e daí ao ponto de partida, confrontando com a Fazenda Matto Redondo, com segunda gleba de José Joviano de Aguiar e com Henrique Costa. Terceira gleba:—partindo do marco 9, em divisa com a Fazenda do Matto Redondo e Miguel & Salomão segue pela divisa da Fazenda do Matto Redondo até á estrada de São José daí por esta afora em divisa com a Fazenda de São José, até o marco nº 16 deste, segue em réta ao marco 15 cravado na cabeceira de uma grota cor grota abaixo até o marco nº 27 pravado no pé da cerca de Justiniano; daí, por cerca afóra até o marco 28, cravado na gréta abaixo até sua barra no corrego Taboas, por este abaixo até marco o 49, cravado na passage e destae ao ponto de partida, confrontando com as fazendas Matto Redondo e São José com Francisco Figueiredo, Justiniano de Medeiros, Josephina Costa e Miguel & Salomão, ficando dentro desias tres glebas seiscentos e setenta e seis hectares e vinte ares (676, 020) de terras campo e trezentos hectaree (300) de terras de cultura, aqueles avaliados a cinco mil reis o hectare, no valor de tres contos trezentos e oitenta e um mil reis (3:381$000) e estes, os de cultura, avaliados a quinze mil reis o hectare, na quantia de quatro contos e quinhentos mil reis (4:500$00) tudo no valor de sete contos oitocentos e oitenta e um mil reis (7:381$000).

E quem no referido quinhão de terras quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados,

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicada por um dos jornais desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos sete dias de Outubro de mil novecentos e trinta e um. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Confere o original afixado no logar do costume sellado e assinado.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano de 200:000$000,	40$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 40$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos,na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após a missa, para ambos os sexos.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1a parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná 298—Bello Horisonte

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

MINAS HOTEL—Largo da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros,porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes

em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmola promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas,a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia:

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejamos ouvidos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

Plano Guanabara

O agente Francisco da Costa Coelho avisa aos srs. prestamistas, que é encontrado todos os dias uteis, das 12 ás 2, e das 6 ás 8 horas da noite, até o dia 8, no Ponto Chic, para recebimento de suas prestações mensaes.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1a pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2a pagina, linha, 500 réis.

Na 3a pagina, linha, 300 réis.

Na 4a pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.